

Optar por uma única cor em um algum espaço da casa pode mudar a relação com a rotina e o bem-estar

POR YASMIN ISBERT*

Pablo Picasso em sua “fase azul e rosa”, no século 20, é uma boa referência para introduzir o monocromatismo — a aplicação de apenas uma cor. Antes de lançar suas obras mais icônicas, como *Guernica* e *Les Femmes d’Alger*, o pintor criava quadros com tons e subtons da mesma cor, criando os efeitos monocromáticos.

Na fase azul de Picasso, pinturas dramáticas e sombrias eram representadas por meio de variantes dessa cor. Porém, a sensação que a cor fria e seus tons transportavam em suas obras iam além dos sentimentos representados e traziam, também, a sensibilidade da unificação e harmonização de um espaço.

É exatamente o que acontece com ambientes monocromáticos, selecionados de acordo com as necessidades e intenções colocadas naquele local. A partir de uma cor base, os outros elementos, como decoração e móveis, serão escolhidos em versões mais neutras ou mais saturadas daquele tom.

Julia Cabral, arquiteta especializada em neuroarquitetura, explica que ambientes monocromáticos trazem a sensação de unidade e formam uma espécie de “caixa”, trazendo equilíbrio, sem muita movimentação. “As cores, suas nuances e contrastes influenciam nossa percepção do espaço, ativando áreas específicas do cérebro, despertando emoções diferentes, criando a visão de um ambiente maior ou menor”, explica a arquiteta.

“A mesma cor no teto, no chão e nas paredes também cria a democratização do lugar. Imagine uma sala onde todo mundo conversa, come e trabalha; se aplicarmos o estilo monocromático, as pessoas passam a ser mais flexíveis sobre onde realizar suas atividades naquele espaço”, esclarece Cecília Werneburg, formada em design de interiores pela Pontifícia Universidade Católica do Chile.

Qual tom escolher

A conscientização do espaço é o segredo para essa escolha. O que realizamos em nossa rotina vai determinar se a cor escolhida vai ajudar ou atrapalhar nossa percepção das situações. Lembrando que cada cor desperta reações diferentes em nós, sendo elas positivas ou negativas.

Se quer um ambiente mais calmo, relaxado e organizado, cores como branco, bege e cinza vão ajudar nessa missão; agora, se quer um ambiente para te deixar animado e atento, o amarelo e o laranja vão se adaptar muito bem. “Tons

Monocromia com um objetivo



Quarto em tons de azul para trazer calma e relaxamento

Reprodução da internet / Pinterest